



Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva
Departamento de Cooperação Técnica e Desenvolvimento em Saúde
Coordenação-Geral do PROADI-SUS
Coordenação de Captação e Celebração de Projetos do PROADI -SUS

ATA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 21 dias do mês de setembro de 2023, às 14 horas, na Sala Síntese de reuniões do Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Ed. Sede, Brasília/DF, realizou-se a 7ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), em cumprimento ao §1º do art. 4º do Anexo XCIII à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, cuja abertura foi realizada pelo Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde substituto, com o comparecimento dos demais membros do colegiado, Sr. Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), e o Sr. Miguel Paulo Duarte Neto, Vice-Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

Registradas as presenças (0036293820): Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor (DECOOP/SE/MS); Sra. Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas, Diretora do Departamento de Saúde da Família e Comunidade (SAPS/MS); Sr. Armênio T. Flores Filho, Técnico (SAPS/MS); Sr. Aristides de Oliveira, Diretor de Programa (SAES/MS); Sra. Ana Maria Caetano de Faria, Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia (SECTICS/MS); Sra. Luciana Hentzy de Moraes, Coordenadora de Gestão de Programas de Pesquisa (SECTICS/MS); Sra. Angélica Espinosa Barbosa Miranda, Diretora de Programa (SVSA/MS); Sra. Patrícia Bartholomay, Coordenadora de Gestão Técnica e Administrativa (SVSA/MS); Sr. Marcos Pélico Ferreira Alves, Coordenador-Geral de Projetos (SGTES); Sra. Fernanda Valentim Conde de Costa Frade, Coordenadora de Projetos (SESAI/MS); Sr. André Vaz Lopes, Assessor da Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa (GGCIP/ANVISA); Sr. Jailson Barreto Marques, Assessor de Relações Institucionais substituto da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Sra. Kathleen Sousa Oliveira Machado, Coordenadora-Geral dos Projetos do Proadi-SUS (CGPROADI/DECOOP/SE/MS); Sra. Paula Luisa Eberle Denicol, Assessora Técnica (CGPROADI/DECOOP/SE/MS); Sr. Glauber Luiz Resende Pereira, Coordenador de Captação e Celebração dos Projetos Proadi-SUS (CCAP/CGPROADI/DECOOP/SE/MS); Sra. Raquel Leandro Andretto, Técnica (CCAP/CGPROADI/DECOOP/SE/MS); Sra. Tatiany Volker Boldrini, Técnica do Núcleo de Comunicação e Criação (DECOOP/SE/MS); Sr. Sávio Cavalcante Marques, Técnico do Núcleo de Comunicação e Criação (DECOOP/SE/MS); Sr. Mauro Guimarães Junqueira, Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems); Sr. Nilo Bretas Júnior, Coordenador da Assessoria Técnica (Conasems); Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass); Sr. Luiz Mattia, Gerente de Relacionamento Institucional e Governos do Hospital Moinhos de Vento (AHMV); Sra. Daniela Cristina dos Santos, Coordenadora de Projetos Proadi-SUS do Hospital Moinhos de Vento (AHMV); Sr. Dante Dianezi Gambardella, Gerente de Projetos de Filantropia da Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência (BP); Sra. Nídia Cristina de Souza, Gerente de Projetos do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC); Sra. Ana Paula Neves Marques de Pinho, Diretora Executiva de Responsabilidade Social do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC); Sra. Joslene Menezes Rodrigues, Gerente Executiva da Associação Beneficente Síria - Hospital do Coração (HCor); Sra. Patrícia Vendramim, Gerente de Projetos de Assistência e Saúde Digital da Associação Beneficente Síria - Hospital do Coração (HCor); Sra. Francisca Auri Paiva, Assessora (SE/MS); Sra. Laina Ferreira, Chefe de Gabinete (SE/MS); Sra. Bianca Estrella, Assessora (SE/MS); Sra. Fernanda Pahim, Gerente de Projetos PROADI-SUS do Hospital Albert Einstein (HIAE); Sr.

Guilherme de Paula Pinto Schettino, Diretor de Responsabilidade Social do Hospital Albert Einstein (HIAE); e Sr. Rogério L'Abbate Kelian, Gerente de Ações Integradas dos Hospitais Proadi-SUS.

Iniciada a sessão da 7ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Proadi-SUS de 2023, o Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde substituto, cumprimentou os presentes e solicitou a apresentação e identificação dos participantes da reunião. Passou a palavra para os representantes dos Conselhos, das Entidades de Saúde de Reconhecida Excelência (Esre) e de todos do Ministério da Saúde, a fim de dar início aos itens de pauta.

Ato contínuo, o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor (DECOOP/SE/MS), cumprimentou todos os presentes e apresentou o cenário gerencial dos projetos do Proadi-SUS. Apontou a quantidade de 168 projetos aprovados em execução no atual triênio. Informou os valores de imunidade de R\$ 2.301.035.190,35 (dois bilhões, trezentos e um milhões, trinta e cinco mil cento e noventa reais e trinta e cinco centavos), em sequência, apresentou os gráficos de pendências de análise das prestações de contas dos projetos, bem como de alterações.

Com a palavra, o Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional do Conass, enfatizou a preocupação em relação às análises de alteração dos projetos que estão pendentes, tendo em vista a proximidade do final do triênio. O Sr. Mauro Guimarães Junqueira, Secretário-Executivo do Conasems, acompanhou a posição do Conass. Em contribuição, a Sra. Ana Paula Neves Marques de Pinho, Diretora Executiva de Responsabilidade Social do HAOC, informou que existe um alinhamento com grupo executivo das áreas técnicas referente às alterações, das quais necessita apenas da formalização no Comitê Gestor. Na sequência, o Sr. Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, sugeriu a definição do prazo para a alteração dos projetos Proadi-SUS para a próxima reunião, ordinária, do Comitê Gestor, ou ainda avaliar a convocação de reunião extraordinária, na qual sejam apresentados os projetos que foram pactuados no grupo executivo das áreas técnicas para deliberação, bem como um panorama dos projetos que ainda estão pendentes de análise para que se tenha uma dimensão do que poderá ser realizado nesse triênio. Após isso, os representantes do Conass, Conasems e MS deliberaram o prazo para a alteração dos projetos Proadi-SUS para a próxima reunião do Comitê Gestor. A sugestão foi acatada pelos membros do colegiado.

Iniciando a pauta deliberativa, o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS, apresentou as alterações de projeto com recomendação de aprovação conforme quadro I.

Quadro I - Alterações de projeto com recomendação de aprovação

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	% DE ALTERAÇÃO DO VALOR ORIGINAL	Período	Área Técnica
AHMV	25000.013250/2021-73	PROJETO IC – Coração bem cuidado. Ensaio clínico fase II randomizado, multicêntrico, nacional, que visa avaliar a efetividade da promoção de autocuidado utilizando estratégia multifacetada baseada no envio de mensagens SMS para pacientes com insuficiência cardíaca.	De R\$ 2.091.035,77 para R\$ 2.531.488,43	Acréscimo de 21,06%	Até dez/23	SECTICS
AHMV	25000.141025/2021-26	Educação continuada dos Comitês de Ética em Pesquisa.	De R\$ 2.056.512,96 para R\$ 1.453.341,75	Redução de -29,33%	Até dez/23	SECTICS
HIAE	25000.097624/2020-14	Desenvolvimento de células CAR-T para o tratamento de neoplasias B Malignas – Estudo Clínico Fase I com células T	De R\$ 13.922.633,76 para R\$ 9.570.934,96	Redução de -31,26%	Até dez/23	SECTICS

		autólogas modificadas geneticamente para expressar receptor quimérico de antígeno (CAR) para tratamento de neoplasias B malignas CD19 positivas refratárias ou recidivadas.				
HIAE	25000.013526/2021-13	Avaliação do impacto de intervenções sobre o ambiente na aquisição e desfechos de infecções causadas por microrganismos resistentes a antimicrobianos em UTIs brasileiras: um estudo da plataforma de projetos de apoio ao Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos - Programa IMPACTO MR.	De R\$ 9.478.481,33 para R\$ 11.914.648,89	Acréscimo de 25,70%	Até dez/23	SECTICS
HIAE	25000.003271/2021-81	Apoio Técnico ao Poder Judiciário na qualificação dos Processos Judiciais em desfavor do SUS.	De R\$ 10.812.001,24 para R\$ 14.631.566,12	Acréscimo de 80,28%	Até dez/23	SAES
HIAE	25000.002937/2021-83	Tecnologia de Rápido Acesso de Dados Unificados para Mitigação da Acidentalidade (TRAUMA).	De R\$ 8.975.882,00 para R\$ 6.710.359,53	Redução de -45,75%	Até dez/23	SVSA

Inicialmente, foi apresentado e deliberado a alteração referente ao projeto "**PROJETO IC – Coração bem cuidado. Ensaio clínico fase II randomizado, multicêntrico, nacional, que visa avaliar a efetividade da promoção de autocuidado utilizando estratégia multifacetada baseada no envio de mensagens SMS para pacientes com insuficiência cardíaca**", da AHMV, sob o NUP 25000.013250/2021-73. Com a palavra o Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional do Conass, solicitou informações referente aos motivos da alteração, seguido pelo Sr. Nilo Bretas Júnior, Coordenador Técnico do Conasems, no questionamento. A Sra. Ana Maria Caetano de Faria, Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia da SECTICS, explicou que houve um atraso na inclusão dos pacientes no estudo devido a pandemia, prejudicando a amostragem, por esse motivo não foi possível alcançar o total pretendido de pacientes, fato que resultou o acréscimo de 12 meses no estudo. Em seguida a Sra. Luciana Hentzy de Moraes, Coordenadora de Gestão de Programas de Pesquisa da SECTICS, esclareceu ainda que a amostragem é realizada em parceria com outro hospital, sendo necessário 700 pacientes, cada hospital incluiu 350 pacientes no estudo, para que se tivesse uma amostra adequada. Esclareceu que devido a pandemia a inclusão que estava prevista para junho de 2023 precisou ser prorrogada para dezembro de 2023, para haver tempo hábil de efetuar o fechamento de banco de dados, análise estatística e entrega do custo da implantação no SUS. Esclareceu ainda, esta entrega é importante por se tratar de uma nova modalidade de acompanhamento de pacientes com insuficiência cardíaca (IC). Após os esclarecimentos, os representantes do Conass, Conasems e MS manifestaram-se pela **aprovação da alteração do projeto**.

Em ato contínuo, foi apresentado o projeto "**Educação continuada dos Comitês de Ética em Pesquisa**", do AHMV sob NUP 25000.141025/2021-26, colocado para deliberação. Em sequência, os representantes do Conass, Conasems e MS manifestaram-se pela **aprovação da alteração do projeto**.

Em seguida, foi apresentado e deliberado o projeto **“Desenvolvimento de células CAR-T para o tratamento de neoplasias B Malignas – Estudo Clínico Fase I com células T autólogas modificadas geneticamente para expressar receptor quimérico de antígeno (CAR) para tratamento de neoplasias B malignas CD19 positivas refratárias ou recidivadas”** do HIAE, sob NUP 25000.097624/2020-14. Os representantes do Conass, Conasems e MS manifestaram-se pela **aprovação da alteração do projeto**.

Na sequência, o projeto **"Avaliação do impacto de intervenções sobre o ambiente na aquisição e desfechos de infecções causadas por microrganismos resistentes a antimicrobianos em Úteis brasileiras: um estudo da plataforma de projetos de apoio ao Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos - Programa IMPACTO MR"**, sob o NUP 25000.013526/2021-13, do HIAE, foi apresentado e colocado para deliberação. Os representantes do Conass, Conasems e MS decidiram pela **aprovação da alteração do projeto**

Foi apresentado para deliberação o projeto **“Apoio Técnico ao Poder Judiciário na qualificação dos Processos Judiciais em desfavor do SUS”**, do HIAE, sob NUP 25000.003271/2021-81. O Sr. Mauro Guimarães Junqueira, secretário Executivo do Conasems, sugeriu que posteriormente fosse apresentado o resultado do projeto, o qual é uma demanda do Supremo Tribunal Federal (STF) para o Proadi-SUS, torna-se importante conhecer os resultados, os impactos, e as melhorias que o projeto tem repercutido no SUS. Com a palavra o Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde substituto, solicitou ao HIAE que, na próxima reunião do Comitê Gestor, seja apresentado o monitoramento do projeto, o que foi recepcionado pelo Sr. Guilherme de Paula Pinto Schettino, Diretor de Responsabilidade Social do Hospital Albert Einstein (HIAE). Após as manifestações, os representantes do Conass, Conasems e MS deliberaram pela **aprovação da alteração do projeto**

Por fim, foi apresentado o projeto **“Tecnologia de Rápido Acesso de Dados Unificados para Mitigação da Acidentalidade (TRAUMA) ”**, do HIAE, sob NUP 25000.002937/2021-83. Os representantes do Conass, Conasems e MS assentaram pela **aprovação da alteração do projeto**

Seguindo para o último ponto de pauta, o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS, apresentou as propostas de projetos para o 6ª triênio do Proadi-SUS, por meio de um gráfico quantitativo, contabilizando 162 propostas, bem como os temas prioritários de maior frequência levantados pelas áreas técnicas envolvidas. Destacou que esse levantamento detalhado de propostas, demandadas às Esre, com as prioridades do SUS é uma iniciativa inédita do MS, que contou com o empenho das secretarias, vinculadas, Conass e Conasems. Foi pontuada a possibilidade de participação colaborativa entre as Esre na execução dos projetos e entre as secretarias na elaboração e no acompanhamento dos projetos. Salientou a necessidade de observar o limite de 30% para projetos de prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares conforme previsto na [Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021](#).

Oportunamente, informou que a próxima etapa consiste no encaminhamento das propostas de temas às ESRES e que, até a última reunião do Comitê Gestor em 14 de dezembro de 2023, os projetos devem ser formulados e aprovados. Pontou ainda que os Termos de Ajuste se encontram em fase final de análise, mas existe a possibilidade das Esre elaborarem e submeterem os projetos para avaliação das áreas técnicas. Na sequência, foi abordada a necessidade das Esre elaborarem um calendário com previsão de submissão dos projetos de acordo com a categorização das propostas em prioridades estabelecidas pelo MS, incluindo a possibilidade de previsão de período de transição para alguns projetos, que consistiriam na prorrogação de determinado projetos, por período de tempo determinado, para que o escopo dos mesmos possam ser aprofundados com as Secretarias.

Com a palavra, o Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde substituto, salientou a importância do trabalho colaborativo entre as secretarias, vinculadas, Conselhos e Esre para cumprir a agenda de inclusão de novos projetos e de projetos de continuidade para o próximo triênio. Na sequência, o Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS, esclareceu o fluxo dos projetos que deverá ser aplicado nas propostas prioritárias do 6ª triênio: primeiramente, a proposta de projeto é deliberada para aprovação e, posteriormente, o projeto volta para ser deliberado e aprovado na reunião do Comitê Gestor. O Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional do Conass, propôs que a aprovação da matriz de propostas de projetos novos e de continuidade, a serem executados pelas Esre no triênio 2024-2026, seja realizada em bloco como foi apresentada na reunião (0036258515). O Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, Diretor DECOOP/SE/MS, reforçou a necessidade de os Hospitais de Excelência iniciarem a escrita dos projetos e os encaminharem às respectivas áreas

técnicas do MS para análise e validação. Após as manifestações, os representantes do Conass, Conasems e MS deliberaram pela **aprovação da matriz de propostas de projetos novos e de continuidade a serem executados no 6º triênio.**

Na sequência, o Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional do Conass, pontuou diretrizes e premissas definidas para orientar o posicionamento do Conass como demandante de projetos e como membro do Comitê Gestor, quais sejam: i - Projetos abrangentes voltados para questões estruturantes do SUS; ii - Projetos com articulação entre o Ministério da Saúde, Conass e Conasems sempre observando o papel e a participação da gestão local (Secretarias Estaduais de Saúde e Cosems); iii - Sinergia e alinhamento estratégico entre os projetos; iv - Projetos que ao final de sua execução permitam a institucionalização dos resultados obtidos no SUS. Eixos Estratégicos: i - Aprimoramento da Gestão Institucional de SUS; ii - Organização das Redes de Atenção à Saúde nas Macrorregiões; iii - Saúde Digital; iv - Inovação em Saúde e Pesquisa. Áreas de atuação: i - Na área de atuação de serviços ambulatoriais e hospitalares que o escopo seja a Alta Complexidade, com parametrização de custos, oferta de abrangência nacional de acordo com as necessidades regionais regulada pela CNRAC; ii - Na área de atuação de capacitação de recursos humanos que sejam redefinidas as prioridades com base nas necessidades do SUS, observado o artigo 200º da Constituição Federal de 1988, e que seja dada ênfase a formação nas áreas de gestão e assistencial; e iii - na área de atuação de pesquisa de interesse público em saúde que seja priorizado a pesquisa aplicada voltada às necessidades do SUS e cujo resultado possa ser incorporado às ações e serviços de saúde.

O Coordenador Conass comentou ainda que a expectativa inicial do Conass era que fosse feita uma avaliação dos projetos executados no triênio 2021/2023, e que a partir daí houvesse uma redução significativa do número de projetos com ênfase em projetos mais abrangentes e colaborativos que fossem ofertados para todos os estados brasileiros.

Tendo em vista o número de propostas de projetos apresentados, identifica-se ainda um número significativo de projetos de continuidade, que podem comprometer parte substancial dos recursos estimados para o triênio 2024/2026, o que pode inviabilizar projetos novos mais abrangentes.

Informou ainda que a análise das propostas permite uma avaliação de mérito, no entanto não foi possível avaliar metodologia, abrangência, critérios de elegibilidade, participação da gestão e dimensionamento dos valores financeiros. Contudo, quando da elaboração do projeto pelos Hospitais de Excelência, essas questões deverão ser objeto de detalhamento.

Para contribuir com a discussão dessa pauta, o Conass pontuou as seguintes questões:

- Nas propostas relacionadas a Estratégia de Saúde Digital e a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) sugerimos avaliar a possibilidade de projetos abrangentes com escopo ampliado.
- No caso das propostas de capacitação que seja contemplado como área de abrangência todos os estados brasileiros e que se tenha a participação da gestão estadual e municipal na definição de prioridades e elegibilidade dos profissionais.
- Verificar a interface dos diversos projetos de Telemedicina com projetos de continuidade e novos projetos na área de saúde digital.
- Verificar as propostas da SGTES e sua interface com propostas de capacitação feitas pela SAPS e SAES.
- Verificar a interface de projetos assistenciais e de capacitação na área de oncologia que estão sendo propostos pela SAPS e SAES.
- Verificar a interface de propostas de projetos da SECTICS cujos temas estão também afetos a SAPS e SAES.
- Promover um alinhamento estratégico nos projetos que envolvem Avaliação de Tecnologias em Saúde.
- Verificar projetos com o mesmo tema apresentados por demandantes distintos.
- Em projetos relacionados a Covid Longa promover alinhamento com as secretarias envolvidas na questão assistencial.
- Que haja participação da gestão local na discussão de projetos relacionados a Saúde Indígena.

- Ofertar capacitação, quando for o caso, para servidores de estados e municípios.
- Há um conjunto de propostas que aparentemente tem temas semelhantes que poderiam ser objeto de projetos mais abrangentes.
- Incluir temas como implantação de centros de custos em projetos de aprimoramento institucional voltados a gestão estadual e municipal.
- Há projetos muito específicos em seu escopo que poderiam ser objeto de articulação entre as Secretarias do MS, de forma a garantir o alinhamento estratégico.
- Há propostas de projetos que necessitam de aprofundamento da discussão a partir de um maior detalhamento, principalmente sobre metodologia e resultados esperados, e que não permitem nesse momento uma observação inclusive em relação a mérito e pertinência.

Por fim, o Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional do Conass, parabenizou o trabalho feito pelo Decoop e colocou o Conass à disposição para novos debates. Na sequência, o Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde substituto, elogiou a participação das Esre na fase de elaboração dos temas prioritários para o 6º triênio e reiterou a necessidade de serem feitas novas reuniões de alinhamento dos projetos do próximo triênio.

Em ato contínuo, o Sr. Nilo Bretas Júnior, Coordenador da Assessoria Técnica do Conasems, registrou a posição do conselho referente às análises feitas das prioridades e aprovação preliminar das propostas de projetos para o Proadi-SUS no Triênio 2024-2026. Na oportunidade, informou as diretrizes e premissas para orientar o seu posicionamento como demandante de projetos e como membro do Comitê Gestor: i - Propostas de abrangência nacional, voltadas para questões estruturantes do SUS; ii - Sinergia (planejamento, agenda e comunicação) com projetos e iniciativas tripartite no SUS; iii - Coerência com políticas pactuadas; iv - Clareza de como incorporação ao SUS os produtos e resultados; e v - Projetos com articulação entre o Ministério da Saúde, Conass e Conasems sempre observando o papel e a participação da gestão local (Secretarias Estaduais de Saúde, Cosems e Secretarias Municipais de Saúde).

Definiu também como prioridades estratégicas: i - Aprimoramento da Gestão Institucional do SUS; ii - Governança; iii - Boas práticas de gestão; iv - Boas práticas profissionais; e v - Organização das Redes de Atenção à Saúde.

Para o triênio 2024/2026, em relação às áreas de atuação previstas no Proadi-SUS, o Conasems reiterou as observações já mencionadas em reuniões anteriores do Comitê Gestor do Proadi-SUS: i - Na área de atuação de serviços ambulatoriais e hospitalares que o escopo seja a alta complexidade, com parametrização de custos, oferta de abrangência nacional de acordo com as necessidades regionais regulada pela CNRAC, conforme orientação acordo TCU; ii - Na área de atuação de capacitação de recursos humanos que sejam definidas as prioridades com base nas necessidades do SUS, e que seja dado ênfase a formação nas áreas de gestão e assistencial; e iii - Na área de atuação de pesquisa de interesse público em saúde que seja priorizado a pesquisa aplicada voltada às necessidades do SUS e cujo resultado possa ser incorporado às ações e serviços de saúde, observando-se as vedações do acordo TCU quanto às pesquisas clínicas.

O Sr. Nilo Bretas Júnior revelou que a expectativa tripartite era avaliar os projetos executados no triênio 2021/2023, e a partir disso reduzir o número de projetos. Tendo em vista o número de propostas apresentadas (162), identificam-se diversos projetos de continuidade, que comprometem parte dos recursos estimados para o triênio 2024/2026, podendo inviabilizar projetos novos mais abrangentes. Comentou ainda que noventa propostas, se enquadram no conjunto de diretrizes e premissas, ou seja, propostas de abrangência nacional, sinergia com projetos e iniciativas tripartite no SUS, coerência com políticas pactuadas e clareza de incorporação ao SUS dos produtos e resultados. Estas podem prosseguir para elaboração de projeto de forma mais rápida; já outras setenta e oito propostas não permitem avaliar abrangência, sinergia, critérios de elegibilidade, inserção da gestão municipal e dos COSEMS e dimensionamento de recursos financeiros, ou apresentam ações com vedação por parte do acordo TCU. Estas questões podem ser acordadas ou não quando da elaboração do projeto, com ajustes e detalhamento discutido entre MS, CONASS, CONASEMS e Hospitais.

Algumas questões observadas:

- Verificar projetos com o mesmo tema apresentados por demandantes distintos.
- Propostas relacionadas a Estratégia de Saúde Digital e RNDS com abrangência limitada a um município - sugerimos avaliar a possibilidade de projetos abrangentes com escopo ampliado.
- Verificar a interface dos diversos projetos de Telessaúde com projetos de continuidade e novos projetos na área de saúde digital.
- Propostas de capacitação de profissionais - que seja garantida área de abrangência de todo o país e que se inclua participação da gestão estadual e municipal na definição de prioridades e elegibilidade dos profissionais.
- Integrar propostas de capacitação SGTES, SAPS e SAES com objeto semelhante.
- Verificar a interface de projetos assistenciais e de capacitação na oncologia – SAPS e SAES. Da mesma forma a interface de propostas entre SECTICS, SAPS, SAES e SVSA.
- Incluir a participação da gestão local na discussão de projetos relacionados a Saúde Indígena.
- Há propostas de projetos que necessitam de aprofundamento da discussão a partir de um maior detalhamento, principalmente sobre metodologia e resultados esperados, e que não permitem nesse momento uma observação inclusive em relação a mérito e pertinência.
- Análise mais detalhada de propostas que propõe realizar ações de competência regimental de áreas técnicas
- Analisar vedação do acordo TCU em relação as propostas de pesquisa clínica
- Análise mais detalhada de propostas que envolvem capacitação e saneamento em áreas indígenas e o fato de não serem ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) essas ações.

Por último, o Sr. Nilo Bretas Júnior, Coordenador da Assessoria Técnica do Conasems, elogiou o Ministério da Saúde, o DECOOP/SE e todos os envolvidos pelo trabalho feito na elaboração da matriz de propostas de projetos. Na sequência, a Sra. Ana Paula Neves Marques de Pinho, representando os hospitais Proadi-SUS, também elogiou todo o trabalho feito pelo MS e de todos os envolvidos na construção das propostas de temas prioritários para o novo triênio e a oportunidade das Esre desenvolverem novos projetos que agregam valor ao SUS.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde substituto agradeceu a presença de todos, encerrando assim a reunião.

<i>Assinatura eletrônica</i> Swedenberger do Nascimento Barbosa Ministro de Estado da Saúde substituto	<i>Assinatura eletrônica</i> Hisham Mohamad Hamida Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde	<i>Assinatura eletrônica</i> Miguel Paulo Duarte Neto Vice-Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde
--	--	---



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Paulo Duarte Neto, Usuário Externo**, em 09/10/2023, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Hisham Mohamad Hamida, Usuário Externo**, em 16/10/2023, às 11:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário(a)-Executivo(a)**, em 25/10/2023, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0036169591** e o código CRC **036D933C**.

Referência: Processo nº 25000.412191/2017-36

SEI nº 0036169591

Coordenação de Projetos de Cooperação Nacional - CPCN
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br